

CAMPEONATO DE LOUCOS!

José Russo

Deus ao criar o Universo estabeleceu a possibilidade de vida em todos os seus infinitos departamentos.

Providenciou a subsistência de todos os viventes, e providenciou os elementos afim de que os corpos pudessem manter em perfeito funcionamento. Ainda mais, deu aos seres inferiores aptidões especiais para proverem a sua manutenção, e aquele instinto sutil para defesa própria, evitando o perigo de ingestão de qualquer alimento prejudicial à vida. Prosseguindo na escala animal, notamos o uso de conservação de cada espécie, cada qual lutando em competição egoística de sua sobrevivência, até chegarmos ao homem, o rei da criação, esculturado à imagem e semelhança de Deus, possuindo inteligência, raciocínio desenvolvido e alto grau de livre-arbítrio. De acordo com o progresso, o homem já sabe escolher o que lhe é útil, discernindo entre o bem o mal, evitando as coisas prejudiciais à sua saúde e capazes de pôr em risco a vida.

O sentido da conservação, que no animal é instinto, é no homem inteligência, e essa inteligência apurou-se de maneira, que todos os cuidados são medidos e pesados em seus mínimos detalhes, afim de estabelecer um equilíbrio entre o bom e o mau.

Ora, em face desse arrazoado, observamos ainda o critério com que se conduzem os irmãos injuriados deacionais, ao buscarem com cuidado e máxima segurança a manutenção orgânica e integridade da existência. Somos que os animais não se arriscam aos perigos a não ser barbaramente impelidos; sabemos mais que o senso alente desenvolvido do irmão inferior lhe averte quando toxina no alimento ou peçonha na água, e ele morre e não abusa e não se arrisca! Parece que tem a noção de responsabilidade perante o Senhor, ou de cometer um crime.

Os animais são seres inteligentes e que nos podem, várias circunstâncias, ensinar boas regras de conduta e elevadas normas de vida. Mas, eles são inferiores, bichos azados... nós, os homens, somos os superiores, somos a da evolução animal e por isso cometemos abuso no comer, no beber, nos prazeres e excessos de toda ordem, ainda mais, fazemos o que os inferiores não praticam em circunstância alguma: matamos para roubar, deturpamos e alteramos os bens e aptidões que Deus nos deu, nunca contentamos e cometemos suicídio!!!

—o—

Pois bem, meus senhores, toda essa divagação um pouco evadida de prevenções inocentes contra os hábitos nossos semelhantes, nada mais é senão uma recriminação justa, analisando, num estranho paralelo, as ações dos seres inteligentes e doutos de um lado, e de outro, o proceder dos inferiores quanto à compreensão do sagrado e de preservar a vida material em vez de desorganizar até a morte prematura!... Eis o que motivou este artigo cuja notícia não deixa de ser uma aberração sem nome de que os homens são capazes de praticar, esquecendo-se de si próprios e da soberana lei de Deus!

Eis o texto na sua integridade:

— Em João Pessoa.

"Campeonato Internacional de Bebedores de Cachaça.

Concorrerão bebedores ingleses, gregos, norte-americanos, russos e brasileiros.

João Pessoa-11 (Asapress) Realizar-se-á em abril, no porto de Cabedelo, o segundo campeonato Internacional de Bebedores de Cachaça. No ano passado, o campeão foi o sueco Olaf, que bebeu garrafas de água-ardente, durante duas horas, indo parar no hospital de Socorro.

Este ano, concorrerão à disputa bebedores ingleses, brasileiros, gregos, norte-americanos, franceses, argentinos e holandeses. Quem vencerá?"

—o—

Nunca pensamos num campeonato dessa natureza! Já

Obras cuja leitura recomendamos

Broch. Encad.

O NAZARENO — Sholem Asch	50,00	—
O APOSTOLO — Idem	35,00	—
DOIS MUNDOS — Isidoro D. Santos	30,00	42,00
LUZ NO CAMINHO — Idem	35,00	47,00
NOS UMBRAIS do ALÉM, William Barret	32,00	44,00
FANTASMAS, FANTASIAS E FANTOCHEs — Pedro Granja e Carlos Imbassaby	50,00	—
EM TORNO DO MESTRE — Vinicius	30,00	42,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era" Cx. Postal, 65 — Franca — E. S. Paulo



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Olímpias; Av. Major Nicácio 277-C, Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Ano XXIV N. 884

Uma Mensagem da Mãe de Eurípedes

Mensagem de D. Meca

(Após a passagem de D. Meca para o mundo espiritual esta é a primeira manifestação mediúnica de seu espírito, recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, — Minas)

Odufo, meu filho, Deus te abençoe.

Com o auxílio divino alcançei a praia segura da paz, depois de minha longa viagem

na Terra. O tempo arrancou do vaso do meu coração todas as raízes de apeço às sombras do mundo e, por isso, não sei como

tstemunhar meu reconhecimento a Jesus que me permitiu a permanência no corpo de carne, por quasi um século de trabalhos incessantes.

Nosso lar está se reconstituindo na vida espiritual.

Eurípedes, Eulice, Eulógio, Wenefreda e seu pai, junto de mim, em companhia de outros familiares queridos, regozijam-se pela bênçãos que temos recebido.

Escreve, de minha, a Sacramento, dizendo a todos do agradecimento e do júbilo da velha amiga que regressou.

A ternura com que me acompanharam no fim da luta, me comoveu até as lágrimas.

Humilde servo do Senhor, eu não merecia tantas manifestações de carinho e de apreço.

Mas peço a Jesus e ao nosso Agostinho recompense a meus filhos, aos meus netos e a todos os amigos inolvidáveis da qual abençoad recanto de fraternidade pela dedicação com que me assistiram.

Agora, em plena vida espiritual e ainda vacilante, como a ave que se demorou por muitos anos dentro do ninho, rogo a vocês que façam do Espiritismo-Caridade a bandeira de luz para todos os instantes da vida na Terra.

Tudo passa, meu filho. O bem, contudo, é eterno e se incorpora à nossa alma para sempre. Tão grande e tão sublime é a oportunidade da existência na Terra que, por amor à verdade, estimaria poder voltar e servir com mais fervor e mais intensidade à nossa gloriosa Doutrina.

Dize a todos os nossos que me encontro feliz, porque a minha saúde é esperança e porque a minha dor, agora, é uma certeza bendita de que todos nós reuniremos, de novo, um dia, no Grande Lar, sem separação, sem amarguras e sem morte.

Agradeço as preces e os pensamentos de amor com que me empamam e abraçando-me com todo o meu reconhecimento e com todo o meu carinho le mãe, rogo a Deus nos proteja e nos abençoe.

a) Meca.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal

Tômbola Pro-Lar de Eurípedes em Sacramento

Havendo grande empenho para que não seja adiada a extração dessa Tômbola, marcada para o dia 27 de junho próximo (e não dia 28 como erradamente se publicou), pede-se encarecidamente aos amigos e confrades encarregados da venda de bilhetes pronunciarem, com urgência, a esse respeito, escrevendo para CORINA NOVELINO, em Sacramento, pelo que, antecipadamente se agradece.

mais nos passou pelo cérebro que homens de cultura, inteligência é alto nível social, se exibissem em disputas tão sensacionais e lóricas da órbita comum, pondo em perigo a existência que Deus lhes deu para progredirem e se exercitarem na prática dos preceitos cristãos!

A moda dos campeonatos, competições, disputas, concursos, etc., está avassalando todas as classes sociais, não perdendo o contágio, nem mesmo os bebês.

Campeonatos automobilísticos, de futebol, natação, aviação, jangadeiros e corredores; Disputas de "Misses", prêmio de beleza plástica, corrida de cavalos, motocicletas, saltadores, comedores de ostras; até crianças de poucos meses, de gatinhas concorrem aos prêmios das competições; exibições de exemplares bovinos, suínos, cães de todas as raças, em singulares concursos; Records de fome, de sede, trabalho misterioso dos faquires imobilizados sobre cácorle vido, pregos agudos, enterrados vivos em posições estranhas!... Recordes de comedores de vidro, fogo, espadas, garfos, teozuras e espétolos!... Magnetizadores de serpentes, umas infusivas, outras de peçonha mortal, formam roda nas praças públicas em perigosas demonstrações de habilidade e coragem!...

Estamos na era dos records, no século dos campeonatos, na psicose das exibições exóticas, espetaculares propagadas pelos agentes de cada especialidade, e apoiadas pela imprensa em geral!...

Sim, a febre de vencer, de subir, chamar a atenção de ganhar dinheiro, nome e fama! Pouco importam a dignidade humana, a conduta retilínea, as regras de moral! É preciso ser alguém, passar para o primeiro lugar em qualquer competição. A loucura dos campeonatos, todos juntos, não se iguala à dos Bebedores de Cachaça que straz trans crevemos. Este campeonato é a última palavra no genero, não só pelo absurdo da originalidade, como, mais ainda pelo desprezo com que seus componentes jogam a saúde e o respeito a si próprios ingerindo com a última dose de cachaça todo o patrimônio físico e moral que Deus lhes deu, preferindo o título deprimente de Bebedores de Cachaça, alcoólatras conscientes e fornecedores de um triste exemplo de indignidade humana!...

Que os jovens ignorem esse campeonato, e se por ventura dele tiverem conhecimento, lamentem os seus integrantes que tiveram a coragem de provocar a própria ruína física em troca de algum dinheiro e uma vitória degradante... um triunfo vil, um campeonato de loucos, tresandando a camara mortuária.

O Cântico da Sereia...

Um amigo, muito estimado, veio nos trazer o número de Novembro de 1930 da revista célebre "O Calvário", para que lessemos um artigo intitulado: "O Espiritismo".

Não representa nada de novo para nós espiritistas a forma e o conteúdo daquele artigo, como sempre revela a santidade fingida daqueles artífices que procuram desferir golpes mortais aos demais credos e defender, ao mesmo tempo, aquilo que está prestes a desmoronar-se, defender enfim sua causa perdida...

Sim, o artigo está vazado em linguagem de serpente astuciosa, embora esteja ela já fustigada mortalmente. O referido artigo mal escondido um tremendo ódio e um terrível veneno atritados, sem dó, contra a doutrina da Luz da Verdade, o ESPIRITISMO.

Previne e ameaça aqueles que mostram idéias de abandonar o barco velho e carunchido, cujo afundamento eles já presenciaram...

Os homens do mar costumam dizer: "Si num porto qualquer observemos os nossos companheiros infatuáveis — os ratos, começam a abandonar, em massa, o barco, fatalmente o navio fará sua última viagem, vai afundar." — O "presentimento", é algo de maravilhoso!

Eis, a razão por que tantos "descrentes" do catolicismo começam a se afastar, em grande número, da nau do cristianismo dos homens...

É completamente inútil vir agora e serpente negra ameaçar aqueles que já se cansaram daquele amontoado de trevas e de mistérios (dogmas), para que não entrem pelos portais lambeos do Espiritismo. Ninguém mais se importa, hoje, a não ser somente um fraco punhado de fanáticos, com as ameaças excomunicando, que não passa de uma medida de repressão, ou seja: o oposto daquilo que o incomparável Mestre Jesus, sempre pregou e ensinou: "O A-

MOR!!! Não, meu querido amigo e, também, meus generosos leitores, com odiosidades nada mais se consegue, menos ainda com ameaças de qualquer espécie; e, justamente o ódio é a semente da planta daninha que se introduziu no trigo do Senhor; sómente o Malgrado procede assim! Por isso, guardai-vos do fermento dos fariseus... conforme nos ensinam as lições evangélicas.

E não adianta mesmo intimidar ou ameaçar os que estão prestes a deixar o barco fatídico, condenada a naufragar em breve, pois está visto, que eles nada temem do "cântico da sereia". O que desejam é entregar-se, definitivamente, nos braços do cristianismo do Cristo, representado pela doutrina da Luz, a doutrina do AMOR e do PERDÃO ou seja — O ESPIRITISMO, palavra essa que a pupura o "Maligno" e the faz tremor os joelhos.

Aquelles que vislumbraram a Luz da Verdade e por isso seguem nas fileiras do Espiritismo, nunca mais voltarão para traz... Não certo isso, como os pintinhos não podem nem querer jamais voltar para a casa estrema e incomoda que os envolveu...

Quem provará o contrário? Assim, os que compreenderam e sentiram, verdadeiramente, que na doutrina espírita está pulsando a VIDA, a LUZ, a VERDADE, o PENSA-MENTO do nosso divino Mestre, JESUS, encontraram a salvação...

Nesta altura, já que alcançam o momento de escreverem, perguntamos: Por que motivos não se publicam os resultados, mas publicação honesta (1), das investigações levadas a efeito no "Yaticano" há cerca de 3 lustres? E mais, os resultados sobre as "Sessões Espíritas" realizadas no próprio Vaticano (1) durante vários anos, pelos purpúreos (cardéis), com médiuns importantes, trazidos de di-

versas partes do mundo? E quantas verdades duras foi preciso que escutassem os cardeais naquelas sessões...?

E, ainda hoje, praticam-se sessões espíritas em diversos conventos católicos-romanos, não só no "Coração do Mundo" (BRASIL), como também em outras partes, Itália, Inglaterra, América do Norte, etc. Isso não é uma pura e simples invenção nossa. É uma verdade!

Convido agora os snrs. frades que pomham as cartas na mesa! Sei, que em muitos conventos se processam, no silêncio, na surdial, ótimas e bem conduzidas sessões espíritas!!!

Sei mesmo que, por meio do espiritismo estes frades já curaram enfermos que a ciência médica não curou!

Expulsaram também espíritos perturbadores e perseguidores de pessoas catolíssimas... etc. etc. Respondam! Responder não é crime, uma vez que praticam aquilo que o próprio Mestre recomendou. Aquilo, sim, é praticar o vé-ro-cristianismo!..

Isto sim, se chama: praticar a fraternidade e o AMOR ao próximo...

As bênçãos de Deus e do divino Mestre pairam por sobre aqueles frades espíritas! Reconheceram a Luz! Felizmente, existe ainda gente boa no meio do clero romano, que não combate os outros crendos... é pródigo no amor e a caridade...

— E, voltando ao assunto venoso, aventado pela revista célebre "O Calvário", somos nós agora, caro leitor, que desejamos advertir. Não vos tudeis com a "candilena da sereia", cujo cântico se ouve a cada passo!

É a serpente que sabe cantar e sabe também disfarçar-se em linda sereia... mas, em verdade, e o Malgrado que vos espelha. Cuidado, portanto, com aquele canto de sereia... Agora, basta de trevas mediavias! A Luz vai avançando, espantando as trevas. E as trevas serão vencidas e eliminadas

COSMOS

A. Zanuzzi

Por intermédio do meu illustre confrade José Russo veio-me às mãos um exemplar da revista espiritista "Cosmos", sob o patrocínio da Federação dos Espiritistas de Porto Rico, cuja ilha se encontra no mar das Antilhas, e pertencente aos Estados Unidos.

Foi justamente o numero 124. Anno XI, que a intrépida revista completa o undécimo aniversário, trazendo na primeira pagina um editorial, vassado nos seguintes termos:

"Com a edição anterior, correspondente ao mês de agosto de 1931, nossa revista, termina dez anos de serviços no campo da propaganda periodista e Espiritista insular. Dez largos anos de lutas tenazes, vitoriosas, estafantes. Dez largos anos de sacrifícios de todo genero para evitar o naufrágio e sobrenadar frente ao embate duro das ondas encapilhadas dos mares revoltos das paixões humanas. Dez largos anos de resistência passiva contra a indiferença, contra a ignorância, contra os desdems humanos que se exprimem diferentemente daqueles que não compreendem o nosso esforço e que nós passamos sem dar-lhes a importância e o reconhecimento que desejariam ter. Mas, esta vida assim é. Esses menestrelis recebem essa paga. Não temos nos arredado de nossos princípios; seguimos adiante, sempre andante buscando a ascensão mediante maiores esforços e decididos chegar à meta final. Em julho de 1941, em Guayama, circulou nosso primeiro número. Foi bem recebido. Muitos disseram com pessimismo, que as revistas espiritistas nasciam para logo morrerem de inanição. Outros

nos confortaram para seguir diante, para perseverar, para incansavelmente em prol do ideal. Desde o começo habiam a luta seria dura, duríssima por isso haviamos de nos aco- ou retroceder. Finhamos que enfrentar o problema para que ideal pudesse luzir na tropa escrita, considerada o quarto como se reconhece o poder e prensa. Uma instituição? sem-lha, é como um corpo sem al- um corpo sem alma, é mártir. Uma Escola como só ésc- rita, não pode desenvolver-se; riazas, expandir-se, em Hum- culturais, si não tiver um de expressão adequado. E a- tempos em que o periodismo crescido, encenando cada vi- sio o empenho da notícia e da ganda que não tenha um tra- sensacionalista, explorada e cantillada, se faz necessário riazas, expandir-se, em Hum- culturais, si não tiver um de expressão adequado. E a- tempos em que o periodismo crescido, encenando cada vi- sio o empenho da notícia e da ganda que não tenha um tra- sensacionalista, explorada e cantillada, se faz necessário riazas, expandir-se, em Hum- culturais, si não tiver um de expressão adequado. E a- tempos em que o periodismo crescido, encenando cada vi- sio o empenho da notícia e da ganda que não tenha um tra- sensacionalista, explorada e cantillada, se faz necessário

pele luz!
Luz bendita do vé-ro-cristianismo, Luz, que faz com que se espalhe mais e mais a doutrina da Verdade, O ESPIRITISMO.

Max Kohleisen
(Conclue na 3.a página)

Br.	Enc.
O Livro dos Espíritos	18,00 30,00
O Livro dos Médiuns	18,00 28,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	18,00 28,00
O Céu e o Inferno	22,00 34,00
A Gênese	22,00 34,00
Obras Póstumas	20,00 32,00
O Que é o Espiritismo	10,00 22,00
O Princípante Espírita	10,00 22,00
A Frecs	7,00 17,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	14,00 26,00
Cairbar Schutel	—
Conferências Radiofônicas Vida e Atos dos Apóstolos	— 22,00
A Vida no Outro Mundo	— 34,00
Médiuns e Mediunidades	— 25,00
Frecs Espíritas	3,50 —
Espiritismo para Crianças	1,50 —
Aurélio A. Valente	—
Sessões Práticas Doutrinárias do Espiritismo	22,00 —
Gabriel Delane	—
Fenômeno Espírita	24,00 —
A Alma é Imortal	36,00 —
Dr. Ignácio Ferreira	—
Contos Tem Razão?	— 15,00 40,00
Antonio Zaacore	—
A Presciência da Natureza	12,00 —
João Busse	—
Heranças do Pecado	16,00 —
Adauto de Oliveira Serra	—
As Vidas Sucessivas	8,00 —
Adauto Fontes	—
A Existência de Deus	12,00 24,00
Almerindo Martins de Castro	—
Antonio de Fátima	— 28,00
O Martírio dos Suicidas Reis, Príncipes e Imperadores	18,00 28,00
Ernesto Besnane	—
Animismo ou Espiritismo Pensamento e Vontade	18,00 27,00
Os Enigmas da Paleometria	20,00 32,00
Metapsíquica Humana	— 34,00
A Crise da Morte	16,00 30,00

Livraria d' "A NOVA ERA"		ROMANCES	
Kenoglossia	20,00 32,00	Volta Bocage	12,00 24,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	25,00 37,00	Jesus no Lar	15,00 27,00
Fernando de Lacerda	—	Fernando de Alencar Tâmulu	—
Eça de Queiroz Póstumo	20,00 32,00	Edício Especial	100,00 —
Mínimus	—	Coletânea do Além	— 20,00
Síntese de O Novo Testamento	35,00 —	Cartas do Evangelho	— 30,00
José Amigó Y Peller	—	Pontos e Contos	20,00 32,00
Roma e o Evangelho	30,00 42,00	No Mundo Maior	24,00 36,00
Amadeu Santos	—	Frederico Eigner	—
O Retumbar da Trombeta	10,00 20,00	Crônicas Espíritas	14,00 26,00
Guerra Junqueiro	—	M. E. Azambuja	—
Funerais da Santa Sé	20,00 —	Uns Nova Ciência	8,00 20,00
Arnaldo S. Thilago	—	Nogueira de Faria	—
Ao Serviço do Mestre	— 30,00	Trabalho dos Mortos	— 60,00
Beserra de Menezes	—	Carlos Imbassahy	—
A Loucura Sob Novo Prisma	16,00 28,00	A Margem do Espiritismo	22,00 36,00
Leopoldo Machagão	—	Leon Denks	—
Clientismo e Espiritismo Para o Alto	18,00 — 18,00 —	Espiritismo e Loucura Religiosa	15,00 25,00
Hittencourt Sampalo	—	Corpo e Espiritu	16,00 —
A Divina Epopéia	80,00 —	Fatos Espíritas	16,00 28,00
Padre Alla	—	Federação Espírita Brasileira	—
O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários	34,00 —	Vade-Mecum Kardequino	—
Francisco Cândido Xavier	—	ano	12,00 —
Lázaro Redivivo	20,00 32,00	Juventude em Marcha	10,00 —
Luz Acima	— 28,00	O Livro de Tobias	6,00 18,00
Reportagens de Além-Túmulo	20,00 32,00	Miguel Timponi	—
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	18,00 30,00	O Caso Humberto de Campos	35,00 47,00
Emmanuel	18,00 30,00	Camille Flammarion	—
Boa-Nova	— 30,00	O Fim do Mundo	22,00 —
Crônicas de Além-Túmulo	20,00 32,00	Deus na Natureza	35,00 47,00
Novas Mensagens	— 28,00	F. V. Lorenz	—
Cartilha da Natureza	18,00 30,00	A Voz do Antigo Egito	15,00 27,00
O Consolador	18,00 30,00	Jayme Braga	—
Nosso Lar	22,00 34,00	Clência Divina	22,00 34,00
Os Mensageiros	— 37,00	No Invisível	25,00 47,00
Missionários da Luz	30,00 42,00	Joana D'Arc, Médium	28,00 40,00
Obras da Vida	—	O Além e a Sobrevivência do Sér	10,00 22,00
Eterna	30,00 42,00	O Problemas do Sér. do Destino e da Dór	40,00 52,00
Agenda Cristã Libertação	10,00 22,00	Romeu de Amaral Camargo	—
Volta	25,00 37,00	De Cã e de Lá	20,00 —
Caminho, Verdade e Vida	22,00 34,00	Um Sémbhor	— 40,00
Pão Nosso	25,00 37,00	Nas Pegadas do Mestre	28,00 40,00
A Caminho da Luz	18,00 30,00	Em Torno do Mestre	30,00 42,00
Falando à Terra	30,00 42,00	Ni Sears do Mestre	20,00 —
Cartas de Uma Morta	— 35,00	Alexander Akakaof	—
		Um Caso de Desmateriação	—
		Julio Abreu Filho	18,00 30,00
		Erros Doutrinários	18,00 —
		Sergio Vale	—
		Silva Melo e seus Mistérios	50,00 —
		Edgard Armoud	—
		Mediunidade	25,00 —
		Os Exilados da Capela	— 34,00

Abadia dos Benedictinos	30,00
Victor Hugo	—
Dor Suprema	40,00 52,00
De Calvário ao Infinito	40,00 —
Redenção	28,00 —
Na Sombra e as Luz	28,00 —
Almas Crucificadas	30,00 —
Fernando De O	—
Apenas uma Sombra de	—
Multibez	20,00 —
E as Vozes Falaram	12,00 —
Almas que Voltam	12,00 —
Marta	20,00 —
A. Wilim	—
O Rosário de Coral	18,00 —
Explicação	Areolino Gurjão 22,00
Codro Palissy	30,00
Eleonora	30,00
Mirêta	Elias Sauvage 22,00
José Surinach	—
Lidia	22,00
Memoórias de Uma Alma	22,00
Spiritus Maledictus	16,00
J. F. Colavida	—
A Barqueira do Jucar	22,00
Carlos Imbassahy	—
Oa Menezes	18,00
Literatura Infantil	—
Carlos Lomba	—
Ester Calderon	—
Ninho Desfeito	8,00
Francisco Cândido Xavier	—
Alvorada Cristã	14,00
História de Maricota	—
Mensagem do Pequeno Morto	—
Jardim da Infância	—
O Caminho Oculto	—
Os Filhos do Grande Rei	—
Leon Denis	—
Catecismo Espírita	8,00
Philemon	—
Cartas a Meus Filhos	8,00
E. Hermlund	—
História de Catarina	—
FAÇAM SEUS PEDIDOS P REEMBOLSO POSTAL A Livraria "A Nova Era" Av. Major Nicleio, 217-Caz. Post. FRANCA — Est. S. Paulo.	

O Céu em nossas Almas

Wallace Leal V. Rodrigues

O Céu consiste — escreveu o platónico Santayana — em estar em paz com as coisas. Não sei se o grande filósofo que sonhava com um olho aberto, leu Balzac.

O grande escritor francês também levanta uma tese sobre o Céu. Amamo-nos conforme mais ou menos Céu que tenhamos em nossas almas.

Este conceito encontra-se no romance que a LAKE vai lançar em tradução que me foi confiada e que se intitula: O Céu em nossas Almas. Talvez seja para muitos uma surpresa, a inclusão de Balzac nas coleções espíritas. Sucede, porém, que o grande escritor era espírita. Não se trata de obra psicografada. Ao tempo de Kardec, muitos foram os escritores europeus que abraçaram a Nova Revelação. Por exemplo, as obras de Mme. George Sand, de Victor Hugo, de Balzac, de Théophile Gautier, apresentando, todas elas, as mais evidentes e patentes provas da influência que o Espiritismo exerceu na diretriz mental desses autores. Gautier era um crítico elegante, mas Sand, Hugo, Balzac, confessavam-se públicos e espontaneamente espíritas. Este livro de Balzac que está no prelo da casa editora do Sr. Baptista Marino, é um formoso e estranho romance. A própria Emily Brontë não escreveria um romance mais amargamente doce e estranho. O Céu em nossas Almas é uma obra difícil também. Bempoucas vezes o romance plainou em tão vergonhosas alturas. No genialmente gigantesco organismo da Comédia Humana, situa-se o ramo dos Estudos Filosóficos.

Em 1842, no seu famoso relatório, Balzac já reconheceu que Ainda não soara para ele a hora de imparcialidade. Hoje, cem anos depois de sua morte, o grande escritor vem, finalmente, essa hora de presentira e reclamara. O Céu em nossas Almas tem sim, até agora, um dos meios conhecidos dos seus livros. E' que esse livro difícil e esquecido, foi escrito para nós, espíritas, e só agora, tantos anos passados, terá a sua atualidade. Balzac era médium. Há recentemente, Philippe Artaud recordou este incidente ocorrido na Gazette de France, e que Alfred Nettement anotou: Srns. de Genonde e Lourdeix solicitaram a colaboração de Balzac impondo-lhe que

respeitasse, em seus artigos, as convicções religiosas de seus leitores. Balzac espantou-se:

— Estou pronto a defender o Cristianismo contra tudo e contra todos. O século XVIII errou quando poz em dúvida o milagre da nossa fé. Com efeito, nada mais simples: eu mesmo, que estou falando, tenho feito milagres com a mera imposição de minhas mãos. E acrescentou apavorado e espanto de seus leitores: não ressuscitei nenhum morto.

Os seus contemporâneos, aliás, trazem a narrativa de suas faculdades maravilhosas. Nos círculos espíritas franceses, atlança-se que parte da Comédia Humana foi escrita num verdadeiro transe médium.

J. Malgras coloca Balzac entre os pioneiros do Espiritismo em França e diz textualmente: "Balzac teve a alegria de assistir aos incios do movimento Espírita que não podia senão exultar, sem surpreender, um discípulo de Swedborg". Balzac foi contemporâneo de Allan Kardec. Já, antes disso, porém, considerava-se um discípulo de Swedborg. Ora, sucede que a filosofia desse místico do Norte, desse médium de faculdades extraordinárias, é fundamentalmente, absolutamente, incontestavelmente espírita. A curiosidade metafísica de Balzac que ele herdou por afinidades psíquicas de sua mãe, uma mulher que lia Claude de Saint Martin, Swedborg, Jacob Boehm, Miles, Bourignon e Guyon, não poderia deixá-lo indiferente a um movimento como aquele que encabeçava o ilustíssimo Professor Denizard Rivail. A

doutora Sofia de Korvin Piotrowska conta que Balzac consultava os espíritos nas sessões dirigidas pelo seu futuro cunhado, o Sr. Enrique Ryenski, no castelo de Wierchevnoia, propriedade dos Condes de Hanska, na Polónia.

Um dos episódios interessante, entre tantos, da ilustre vida do genial escritor, é o seguinte: Aos doze anos, Balzac foi internado no Colégio dos Oratorianos de Vendome. Certa noite, em sonhos, foi transportado a uma paisagem que nunca vira antes. Foi, pois, com o maior espanto que reconheceu-a no dia seguinte quando excursionava na companhia dos colegas. Regressando, escreveu o seu *Traité de la Volonté* e que versava sobre o fenómeno que denominamos Bilocação. Esse livro foi confiscado pelo Reitor do Colégio, o odioso Padre Haugouit, que o vendeu como papel de embrulho. Essa foi a primeira derrota que inflingiu-o a Igreja Católica. Vingou-se mais tarde, porém, com *O Céu em nossas Almas* e *A Luz Interior*, que levantaram a indignação dos guardas do dogma.

Sempre admirei Honoré de Balzac como um dos maiores escritores que o mundo já teve. De *O Céu em nossas Almas*, disse Stefan Zweig que representa o produto dos maiores esforços do seu autor. Confesso que foi um prazer traduzi-lo. Se ofereceu-me por vezes grandes dificuldades, premiou-me também com essas longas horas de uma íntima comunhão com um autor bem amado. Localizando a sua celestial história entre as bétulas, coníferas pinheiros e florestas da Noruega, Balzac pinta algumas das suas mais belas páginas, e colocando o abismo interior do espírito humano debruçado sobre os abismos marinhos das costas vertiginosas, ele arrebatou na ponta de sua pena, o conflito eterno da criação. E fecha o seu livro convidando pela boca de seus personagens:

— Queremos ir a Deus! Vinde, conosco, pois.

PEROLAS DO ALEM

Este é o título de um novo livro lançado pela F. E. B., extraído das obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

PREÇO: Cr.\$ 20,00 brochuras e Cr.\$ 32,00 encadernados.

Cosmos

(Conclusão)

de conhecer por ocasião do seu décimo primeiro aniversário de fundação, enche-nos de orgulho, de encorajamento a fim de que prossigamos na senda do porvir, praticando e instruindo, animando e colaborando na difusão da Terceira Revelação, que é a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O que nos revela a excelente revista de Porto Rico, uma ilha com poucos quilómetros quadrados, em confronto com o gigante da América que é o Brasil, — no entanto, o seu trabalho tem sido enorme, tem sido gigantesco! Não nos tornemos pequenos, diante de tão levantados exemplos de constância, de firmeza de carácter, de desprezimento social.

Aos componentes da Federação dos Espíritas de Porto Rico, em Ponce, P. R., o nosso saudação amigável e fraterna.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

Donativos recebidos para aquisição de um aparelho cinematográfico e de um Rádio - Vitrola

- MINEIROS DO TIETÊ: André Cherubim cr\$ 100,00.
 - CÁSSIA: Vergínio Dias, cr\$ 100,00.
 - FRANCA: Alberto Ferrante Filho, (lista) cr\$ 70,00; Gil do Nalini, cr\$ 70,00; José Gomes, cr\$ 70,00; Agenor Santiago, (lista) cr\$ 56,00; Ozorio Paulo Ferro, cr\$ 100,00; Wandique Ferrante, cr\$ 10,00.
 - SANTA BÁRBARA D'OESTE: Emílio Romi, cr\$ 200,00.
 - PINHAL: Um amigo, cr\$ 50,00.
 - JUNDIAI: Paulo da Costa Claro, 20,00.
 - SÃO PAULO: Dr. Jayme Engracia de Faria, cr\$ 100,00; Da. Ozira França de Almeida, cr\$ 50,00; Afonso Mastroianni, cr\$ 50,00; Da. Gioconda Cardoso, cr\$ 60,00; Da. Alzira de Freitas, cr\$ 17,00; Da. Rina de Freitas, cr\$ 10,00.
 - ANDARAÍ: Afonso Mateus Boarini, cr\$ 5,00.
 - JAGUAPITÁ: Francisco José da Silva Bandeira cr\$ 200,00.
 - ORLÂNDIA: Prof. Onofre Gosten, (lista) cr\$ 310,00.
 - IBIRACÉ: João Jacinto, cr\$ 50,00.
 - TAMBAÚ: Emílio Trautwem, cr\$ 40,00.
 - GUARARAPES: Eduardo Ruiz Parra, cr\$ 20,00.
 - ARARAQUARA: Messias Rodrigues de Lima, (lista) cr\$ 262,00.
 - GUAXIMA: José Sábio Garcia, cr\$ 20,00.
 - ORIENTE: Lázaro Luiz Pedrosa, cr\$ 80,00.
 - JAU: Gumercindo Floret, cr\$ 100,00.
- Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos esses bondosos amigos das boas iniciativas, rogando a Jesus para recompensá-los regiadamente.
- Franca, 18 de Abril de 1952.

Vicente Richinho — Encarregado

HUMILDADE

Joel Brandy

Eu Te vejo, meu Deus, nas melodias e no sopro feroz das ventanias. No bramido colérico do mar e nas noites serenas de luar.

Eu Te vejo, meu Deus, como o arquiteto que fez o sol e fez também o inseto. Na semente que vinga e que floresce quem, por acaso, a Deus não reconhece?!

Eu Te vejo no brilho das estrelas. Que força eterna pode assim mantê-las — fontes de luz de sábios e poetas — nesse vago infinito, mudas, quietas?!

Casa de Saúde Allan Kardec

DONATIVOS RECEBIDOS

- CORNÉLIO PROCÓPIO: Da. Maria Pimentel Maciel cr\$ 50,00.
 - SÃO JOSÉ DO CAPETINGA: Da. Maria das Dores Carliro, cr\$ 100,00.
 - FRANCA: Sr. José Gomes, cr\$ 100,00; Sr. C. Mercado, cr\$ 10,00; Sr. Augusto Monteiro, um saco de feijão; Sr. José Gomes, em pães, cr\$ 36,00; Da. Emcita Coelho, 9 kilos de pães.
 - ARAÇONGAS: Sr. Antonio Felix Machado, cr\$ 10,00.
 - MARIALVA: Da. Dolores Gomes, cr\$ 50,00.
 - CAMPINAS: Da. Sebastiana Nunes, cr\$ 50,00.
 - SARUTAÍÁ: Sr. José S. Rosa, por intermédio de Sr. Amadeu Pompeu, cr\$ 10,00.
 - SANTOS: Sr. Milton do Amaral Barros, cr\$ 50,00; sr. Iris Amaral, cr\$ 20,00.
 - SÃO PAULO: sr. Cicero Pimentel, cr\$ 200,00.
 - INDAÍÁ: sr. João Constantino Junqueira, um saco de arroz beneficiado; sr. Joaquim Pereira Lima, um milheiro de tijolos.
 - SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: sr. Francisco Muzetti, 123 kilos de carne de vaca.
- Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 22 de Abril de 1952.

GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exercício.

LEITOR AMIGO:

A Sociedade Espírita de Restinga solicita seu valioso donativo para a construção de sua sede própria. Colabore para o erguimento dessa entidade espírita, enviando seu auxílio ao endereço seguinte: Rua Dr. Azarias Martins 13, Restinga — Estado de São Paulo. Jesus lhe dará a merecida recompensa.

V Concentração

Vanguardeiros do Grande Mandamento
Congraçados ao sol dos Evangelhos,
Mocidade que vibra ombreando os velhos
Espíritos na luta do momento;

Vozes vibrantes, o esclarecimento
Cascateando semelam. Seus conselhos
Mostram a claridade dos espelhos
E a transparência azul do firmamento.

E tudo é vibração na grande luta,
Sublimando a União que hoje os conduz
Para a frente, com alma resoluta.

Esperança da eclética doutrina,
Bendelrantes chefiados por Jesus,
Caminham para Deus que os ilumina!
Manoel G. Garcia

CAMPINAS

Notável Realização da Juventude Espírita

Grande êxito alcançou a "V Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo e Brasil Central"

Outra página de emoção no histórico das Mocidades Espíritas na "Pátria do Evangelho" foi, sem favor, a ocorrência da V Concentração, em Campinas, que se deu de 10 a 13 de abril, deste ano.

Os dias destinados ao estudo, torneio evangélico doutrinário e leitura e apreciação de teses foram preenchidos por vibrações espirituais compensadoras. As reuniões decorreram sob influência salutar pelos elos de fraternidade com que os moços espíritas exprimiram sentimentos do coração.

Por isso, já ganha elementos para que seja esse movimento, dentro de mais algum tempo, designado como o de Confraternização de Mocidades Espíritas do Brasil, tal o sentido amplo que vai ganhando.

A mesa diretora dos trabalhos, composta pelos companheiros: Dr. Apolo Oliva Filho - Presidente, Altivo Ferreira - Secretário, Agnelo Morato - Tesoureiro, Emanuel Chaves e Alcides Hortêncio - membros, sempre se houve com acerto e procurou conduzir os assuntos trazidos a plenário com senso liberal e disciplinar.

Desse modo, os moços tiveram maior liberdade para apresentarem seus trabalhos e idéias, sugestões e pontos de vistas, sem nenhum embaraço.

E tiveram oportunidades, dentro daquela assembléia, de formular sugestões e redigirem monções oportunas, pelas quais o Conselho Diretor da V Concentração pôde aconselhar às diversas mocidades espíritas programas e orientações de proveito geral.

Pelo que se realizou, em Campinas, pôde-se ter idéia de que esse movimento, agora com sua regulamentação própria e que consulta os interesses diretos dos moços, torna-se mais homogêneo com diretrizes seguras. Há, sem dúvida, muita coisa ainda para ser observada, afim de melhor corporificar sua orientação. No entanto, já se faz muito com o pouco que se pode contar.

A V Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo e Brasil Central foi, sem favor, a mais bem orientada até agora, desde seu início e teve como ponto de referência, nessa oportunidade a representação do Departamento Juvenil da "Federação Espírita Brasileira", na pessoa do sr. Atlas de Castro e, também, representação do Departamento de Mocidades Espíritas da USE, com a presença da Srta. Nair de Moura.

Entre outros elementos que tudo fizeram para o brilhantismo desse conclave, por justiça, deve-se registrar os nomes de Deyse Jungersen, dedicação e atividade conjuntas em uma criatura a quem o movimento deve muito de seu êxito, Gustavo Marcondes e Servílio Marrone, dois denodados amigos da mocidade espírita, que não pouparam sacrifícios para essa realização de gala.

O programa levado a efeito pelo C. D. da V Concentração foi sempre movimentado pela boa vontade de serviços e deveres. E assim tivemos os dias 10, 11, 12 preenchidos da seguinte maneira: período da manhã visitas às entidades espíritas, casas de caridade, cândea pública local; à tarde, reuniões de estudos e apreciações sobre teses e trabalhos dos moços, que abordaram temas preestabelecido por um prévia do Conselho.

Os temas foram: "Conceito de Liberdade Espírita", "Qual a Melhor Maneira de se Incrementar o Movimento das Mocidades Espíritas", "O Moço Espírita em Face do Carnaval" e, ainda uma tese sobre Educação apresentada pela Mocidade Espírita de Amparo. Couberam classificações aos trabalhos apresentados pelas Mocidades Espíritas de S. Paulo, Juiz de Fora, Araraquara, Barretos, Ribeirão Preto, Franca, Amparo, Campinas, Uberaba e Santos.

Todas as noites desse certame foram destinadas às palestras, que foram brilhantemente realizadas pelos confrades Dr. Wilson Ferreira de Melo, de Barretos, dr. Heitor Cardoso, da Bahia, Emanuel Chaves, de Uberaba, Dr. Tomaz Novelino, de Franca, Atlas de Castro, do Rio de Janeiro, Adair Peres, de Uberlândia e profa. Elizabeth Steagal, de Sta. Bárbara.

Após as conferências e mesmo como preparação às noites, tivemos colaborações artísticas de diversas mocidades, devendo aqui ter referência o Orfeão da Mocidade Espírita adesa ao C. E. "Allan Kardec" de Campinas. Durante os dias da concentração, na Sala "André Luis" do "Educandário Europeides", foi mantida exposição de fotos e documentação do trabalho de assistência social, mantido pelos espíritas em diversas cidades, jornais e revistas de propaganda da Doutrina.

O último dia, domingo - 13, foi o da apoteose do movimento. Festa de Confraternização no Bosque do Jequetibá, da Terra de Carlos Gomes.

Manhã magnífica, que se casou admiravelmente à reunião festiva. Local privilegiado a quele para nossas orações, a certos para futuros empreendimentos, números de cantos e interessante torneio-evangélico-doutrinário, abordado por moços e velhos. Por fim, feita distribuição de guloseimas e, ao som da Canção da Alegria Cristã, os abraços de despedida dos participantes do Congresso.

Na última reunião ordinária, dia 12, o plenário votou e escolheu o novo Conselho Diretor para a VI Concentração e seu local.

Uberlândia foi apontada para ser sede da VI Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo e Brasil Central, cuja ocorrência dar-se-á na chamada Semana Santa de 1953.

O C. D. para dirigir a futura concentração ficou constituído da seguinte maneira e que foi eleito por votação em caráter de escrutínio secreto: Presidente, Dr. Wilson Melo, de Barretos; Secretário, Dr. Orlando Airton de Toledo, de Araraquara; Tesoureiro, Emanuel Chaves, de Uberaba; Membros, Antônio Fascina, de Jundiá e Adair Peres Carvalho, de Uberlândia.

Participaram e colaboraram na V Concentração, realizada este ano em Campinas, as mocidades espíritas das seguintes cidades:

- Amparo (M. E. «Emanuel»)
- Andradina (M. E. «Antônio de Pádua»)
- Araraquara
- Avaré (M. E. «Lameira de Andrade»)
- Barretos
- Bauré
- Bebedouro (Não oficial)
- Bosque e Vila Mariana (S. Paulo)
- Cachoeira Paulista (M. E. Cachoeirense)
- Cruzeiro
- Casa Branca
- Franca (M. E. F.)
- Guaxupé
- Ibitinga
- Itapetininga (M. E. «Guerra Junqueiro»)
- Jau
- Juiz de Fora
- Jundiá
- Lapa (S. Paulo - Não Oficial)
- Lavras (Não oficial)
- Marlília (M. E. «Allan Kardec»)
- Matão (M. E. «Cairbar Schutel»)
- Mogi-Mirim
- Novo Horizonte (M. E. «Oroselina de Moura»)
- Pirajui (M. E. «Maria das Dores»)
- Ribeirão Preto (M. E. «Emanuel»)
- Sacramento (União dos Moços Espíritas)
- São Paulo (UMESP)
- São João da Boa Vista
- Santo André
- Santa Barbara d'Oeste
- Santos (M. E. Estudante da Verdade)
- Sorocaba (M. E. S.)
- Sorocaba (Grêmio dos Moços Espíritas)
- Uberaba (UMEU)
- Uberlândia
- Tupã
- Varginha



Registrado no DOP SP No. 60, em 28-4-1942 — Inscrição no M.T.C. sob No. 76.110, em 19

Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Abril de 1952

JOSE RUSSO

Retornou de S. Paulo, em companhia de sua digna consorte, esse querido companheiro e sincero lutador dentro de nossa Doutrina. José Russo, que fôra à Capital do Estado, em tratamento de sua saúde física, encontra-se agora, entre nós, restabelecido e pre-disposto a encetar o trabalho que lhe é afeto na Provedoria da Casa de Saúde "Alan Kardec".

Meu amigo:

Se está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca - Rua do Comércio, no. 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACÁ

E assim já se encontra após certa ausência, a esse encargo, onde, pelo impedimento, foi substituído com dedicação pelo confrade Genésio Martiniano. Nós do "A Nova Era", congratulamo-nos com os funcionários e demais empregados da Casa de Saúde pelo restabelecimento desse amigo e companheiro fazemos votos a Deus com leve-o em saúde para que venha a efeito o intenso programa de trabalho dessa onde sempre há a influência sua energia e dedicação.

BIBLIA

Papel de primeira encadernação luxuosa. Tradução Brasileira Cr. \$15,00

LEMBRE-SE

Este Jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixe de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.

Centro Espírita "Irmã Guilomar"

Fundou-se em Interlagos, na Cidade Previdenciária "Eurico Gaspar Dutra", às 20,30 horas do dia 19 do corrente mês, na av. do Jangadeiro, 155, o Centro Espírita "Irmã Guilomar", cuja Diretoria ficou assim constituída:

Presidente: João Teixeira de Paula.

Vice-Presidente: Manuel Gonzales Portela.

1.º Secretário: Mário Poggi

2.ª Secretária: Da. Cinira O. Queiroz Marques.

1.ª Tesoureira: Da. Cecília Rosa Portela.

2.ª Tesoureira: Pelegrino Antônio Misteroni.

Fiscal Geral: Francisco de Pasqual.

Perante numerosa assistência, o Presidente deu início à inauguração do Centro, explicando primeiramente a razão do nome, que nada mais era do que pãlida homenagem à professora Guilomar Gandra de Paula, sua companheira de luta, recentemente desencarnada. Depois de ter feito ligeiras con-

siderações" sobre o valor do Espiritismo, passou a palavra ao Professor Emílio Manso Portela, que, representando a Federação Espírita do E. de S. Paulo, pronunciou magnífica alocução congratulatória. Havendo médiums em torno à mesa, ouviram-se então entidades do Espaço, que fizeram excelentes preleções acerca da oportunidade sempre crescente do Espiritismo, o qual, com o Evangelho do Mestre à frente, vai abrindo estradas em todos os lugares, semeando paz, amor e esperança em todos os corações — o que, certamente, o Centro tudo faria por imitar. A pedido do Presidente, o confrade José d'Amore em palavras repassadas de comogão deu encerramento ao ato inaugural.

Parabens aos confrades de Interlagos, que não regatearam esforços para a fundação do Centro — o primeiro Centro Espírita público que se funda naquele aprazível recanto da capital paulistana.

AMIGO!

Está provado que a arte educa e a música é poderosa auxiliar na cura dos doentes mentais, e, se você acha que o luto, o obsidiado tem o direito a um pouquinho de distração nas duras provas porque está passando, ajude na compra de um aparelho cinematográfico e um rádio-vitrola para os internados da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Qualquer contribuição deve ser enviada para a Gerência deste Jornal, em nome de Vicente Richinho Cx. Postal 65 — Franca — E. S. Paulo.

Novas Edições

Cristianismo e Espiritismo	Broch.	32,00
O Espiritismo à Luz dos Fatos	"	40,00
A Nova Revelação	"	14,00
Vítimas do Preconceito	"	20,00

NOVIDADE

Graças Sobre Graças — de autoria do Prof. Leopoldo Machado	Broch.	20,00
--	--------	-------